

## Carta aberta de estudiosos e ativistas sobre a repressão na Nicarágua

Junho 2019

A seção da Central America da LASA insta o governo da Nicarágua a cessar a repressão e reestabelecer a democracia na Nicarágua. Há um ano, a LASA posicionou-se em relação à crise política e social que ocorre na Nicarágua desde 18 de abril de 2018, instando o governo de Daniel Ortega e Rosario Murillo a cessar a repressão, respeitar os direitos humanos e a acelerar o processo de democratização e justiça para as pessoas que foram vítimas de violência e assassinadas durante a crise.

A situação não mudou, a crise está piorando e as violações dos direitos humanos continuam. A maioria das 700 pessoas injustamente presas desde o início da crise ainda estão na prisão, e muitas delas nem sequer são reconhecidas pelo governo como presos políticos. Além disso, os presos políticos libertados da prisão até esta data não gozam de total liberdade, pois ainda estão em prisão domiciliar. Os presos políticos são submetidos a maus-tratos e à tortura, e correm o risco de ser assassinados na prisão.

Em 16 de maio, o preso político Eddy Montes foi morto por um guarda do sistema penitenciário La Modelo e vários outros presos ficaram gravemente feridos. Entre os presos políticos, existem defensores de direitos humanos, estudantes universitários, camponeses, jornalistas, feministas e pessoas que se identificam como LGBTI+.

As universidades também vêm se tornando cada vez mais espaços de repressão por parte do governo, diminuindo não apenas a liberdade de expressão, organização e protesto da população nicaragüense, mas também a liberdade de pensar, investigar, refletir e falar sobre a realidade nacional.

Considerando esta situação, exigimos que o governo da Nicarágua:

1. Cesse a repressão em todas as suas formas. Exigimos respeito e segurança pelas liberdades públicas e pelo direito das pessoas a se manifestar.
2. Liberte todos os presos políticos; da mesma forma, garanta a segurança daqueles que foram libertados e anule os julgamentos daqueles que estão sendo processados.
3. Permita uma investigação completa, independente e imparcial de todas as formas de violência, desde abril de 2018.
4. Restabeleça a autonomia das universidades e garanta a segurança dos estudantes, professores e funcionários da universidade.
5. Respeite a liberdade de imprensa. Exigimos o fim do assédio contra jornalistas e mídia independente, cujo único papel tem sido o de informar a população.
6. Garanta o retorno de dezenas de milhares de exilados de maneira segura.
7. Permita o retorno de organizações internacionais, bem como o restabelecimento de organizações nacionais de direitos humanos com todas as garantias baseadas nas convenções internacionais de direitos humanos.

Em conclusão, através deste espaço pedimos a solidariedade da comunidade acadêmica internacional. O pensamento crítico está sendo amordaçado e morto na Nicarágua. É hora de nos posicionarmos e continuarmos a exigir respeito pelos direitos humanos do povo nicaraguense.

Esta declaração foi aprovada pelos membros da Seção Central America da Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA), atualmente com 238 membros. Um total de 67 membros votaram (28% dos membros da Seção Central America), dos quais 67 aprovaram esta carta (100%). Não se trata de uma declaração política da Associação de Estudos Latino-Americanos, que não apoia nem rejeita a declaração acima expressa. Junta da Seção Central American da LASA (2018-2019) e (2019-2020).

### **Sobre a LASA**

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina. Com mais de 13.000 sócios, mais de 60% dos quais residindo fora dos Estados Unidos, a LASA é uma associação que reúne especialistas de todas as disciplinas e profissões que dedicam-se ao estudo da América Latina em todo o mundo. A missão da LASA é promover o debate intelectual, a pesquisa e o ensino sobre a América Latina e Caribe e seus povos em todas as Américas, promover os interesses do seu quadro diversificado de sócios e incentivar a participação cívica por meio do aumento de uma rede de relacionamentos e debate público.

Se você deseja entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou envie um e-mail para [lasa@lasaweb.org](mailto:lasa@lasaweb.org).

---

### **LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION**

416 Bellefield Hall  
University of Pittsburgh  
Pittsburgh, PA 15260  
[lasa@lasaweb.org](mailto:lasa@lasaweb.org)  
Tel: 412-648-7929  
Fax: 412-624-7145

